

## ABAFAMENTO DO ALTO-FORNO SINDICATO SE REUNIU COM A USIMINAS E REAFIRMOU QUE NÃO VAI ACEITAR DEMISSÕES

### Companheiros/as

Na terça feira dia 26/05, o Sindicato realizou uma reunião com a USIMINAS para discutir o abafamento dos altos-fornos.

A USIMINAS deixou claro que seu único interesse é diminuir custos na produção para aumentar os lucros dos acionistas.

O Sindicato reafirmou que defende a estabilidade de emprego para todos os trabalhadores sem redução de direitos.

E essa é a nossa luta! Se a

USIMINAS insistir em prejudicar ainda mais os trabalhadores que são os responsáveis por toda a riqueza produzida, vamos todos juntos lutar para defender a estabilidade do emprego



e nossos direitos tão duramente conquistados.

Só na luta conjunta, dos metalúrgicos de Ipatinga e Cubatão com seus Sindicatos de luta, podemos impedir que o trabalhador seja mais uma vez massacrado.

Essa luta não pode ser vencida individualmente, cada um tentando manter sozinho seu emprego. Converse com seus companheiros, entre em contato com o Sindicato e vamos seguir firmes e unidos.

## O QUE A USIMINAS ESCONDE NOS RESULTADOS

A USIMINAS está divulgando que teve prejuízo nesse início do ano, mas o que ela não fala é o que está por trás desses resultados. Veja só:

O **Lucro bruto** da empresa no primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 244 milhões, um **aumento de 319%** em relação ao 4º trimestre de 2014. **Só na Siderurgia, o Lucro Bruto foi de R\$241 milhões, um aumento de 159%.**

Segundo o relatório da própria empresa, *“embora todas as unidades de negócio tenham tido um melhor desempenho operacional, a forte desvalorização cambial de 20,8% no trimestre aumentou as despesas financeiras, afetando o resultado da companhia”*. Ou seja, a produção gerou mais lucro nos primeiros meses de 2015 do que no final do ano passado,

o resultado só não foi melhor devido às manobras financeiras da empresa.

**Na Siderurgia, a Receita líquida aumentou 4%, para R\$2,6 bilhões.**

**As vendas de aço aumentaram 1% e 10%** para o mercado interno. O preço médio do aço no mercado interno aumentou 0,5%.

E houve uma redução na despesa com força de trabalho (própria e de terceiros) de 9,4%. Ou seja, arrocho e péssimas condições de trabalho para aumentar ainda mais os lucros da empresa.

**O EBTIDA ajustado do 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 379,5 milhões, aumento de 25,8%** em relação ao 4º trimestre de 2014. Segundo o relatório, esse resultado foi “devido principalmente ao melhor desempenho

da Unidade de Siderurgia”. **Só na Siderurgia, o EBTIDA foi de R\$337 milhões, um aumento de 26%.**

### **PARA OS TRABALHADORES MAIS ARROCHO, MAS PARA OS ACIONISTAS AUMENTO DE 7,34%**

A perda salarial acumulada desde novembro já é de 6%, ou seja, nossos salários já foram corroídos pelo aumento dos preços de energia, água, alimentação, moradia e outros, que só aumentam.

Enquanto isso, para os acionista teve aumento de 7,34% e 8% no salário variável dos diretores da empresa.

**Porque para os trabalhadores as condições só pioram enquanto os acionistas continuam enchendo seus bolsos?**

## **NÃO PODEMOS PERMITIR QUE OS TRABALHADORES PAGUEM A CONTA DOS AJUSTES QUE A USIMINAS ESTÁ FAZENDO PARA AUMENTAR AINDA MAIS O LUCRO DOS ACIONISTAS E DIRETORES DA EMPRESA**

# A LUTA PELA PLR CONTINUA

No final do mês de abril, o SINDIPA entrou com uma ação judicial denunciando a forma como a USIMINAS impõe a discussão sobre a PLR. O Judiciário determinou a suspensão da eleição da comissão de PLR e que a forma de negociação da mesma fosse discutida com os trabalhadores e com o Sindicato.

A USIMINAS recorreu da decisão

e suspendeu a liminar, agora o processo segue no judiciário. E para impedir a enrolação, precisamos intensificar a mobilização.

A USIMINAS tenta impor a negociação via comissão por que sabe que assim ela controla os resultados, os valores pagos e as metas, pois a comissão não tem autonomia,

independente de quem é eleito.

O Sindipa defende que a negociação sobre a PLR seja feita não só através de uma comissão, mas sim com o Sindicato e com a participação direta dos trabalhadores em assembleias. Dessa forma, aumentamos a pressão para garantir valores maiores e enfrentamos as metas impostas pela empresa.

## DIA 29 DE MAIO: AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO CONTRA AS MEDIDAS DO GOVERNO QUE ATACAM OS DIREITOS DOS TRABALHADORES E CONTRA O PROJETO DA TERCEIRIZAÇÃO

Somos parte da organização de mais um Dia Nacional de Paralisação, dia 29 de Maio. Vamos ampliar a luta contra as medidas do governo que atacam direitos dos trabalhadores como o seguro-desemprego, o auxílio doença e as pensões.

A luta também é contra o Projeto de

Lei 4330 sobre a terceirização que quer intensificar a precarização dos contratos e condições de trabalho, aumentando os acidentes, doenças e mortes.

Um Dia Nacional de Paralisação que reúna as Organizações do movimento sindical e popular é importante para potencializar a construção da greve geral.



## AO INVÉS DE LUTAR CONTRA AS DEMISSÕES, CENTRAIS SINDICAIS PELEGAS PROPÕEM A REDUÇÃO DE SALÁRIOS

Os patrões nem precisaram pedir dessa vez, pois os pelegos já estavam a postos para mais uma rodada de pacto, que para os trabalhadores significa redução de salários e direitos.

É esse o significado do “Plano de Proteção ao Emprego” (PPE) que é na realidade o Plano de Proteção ao Empresariado, proposta apresentada ao governo pelas centrais sindicais pelegas como a Força Sindical e outras. Pela proposta, quando as direções das empresas “avaliarem que estão em crise” poderiam junto com os sindicatos negociar acordos onde a jornada de trabalho seria reduzida desde que os salários também o fossem.

Os patrões só teriam que pagar 70% dos salários, 15% seria pago pelo Estado, através do FGTS. E os outros 15% dos salários? Ninguém paga.

As empresas usam e abusam do lay-off com a conivência dos pelegos e agora querem mais. Montadoras como Volks e mais recentemente Mercedes anunciaram a demissão de centenas de trabalhadores que estavam retornando do lay-off. **Ou seja, reduziram os direitos com a desculpa de manter os empregos, mas logo na sequência demitiram.**

Essas são as mesmas empresas que se fartaram nos últimos anos não só através das medidas do governo, como

a redução de impostos, a exemplo do IPI, mas principalmente pela redução do preço da força de trabalho. Redução feita através de acordos aceitos pelos sindicatos onde os salários foram reduzidos e junto a eles também direitos. Ou seja, os pelegos querem agora pelas mãos do Estado legitimar os acordos de redução de salários para o conjunto dos trabalhadores.

**Combater as demissões é se colocar em movimento, e não sucumbir aos desejos dos patrões. É isso que continuaremos a fazer a partir da luta organizada, luta essa que impediu a redução de direitos e salários nos lugares onde estamos.**

**JUNTOS E FIRMES NA LUTA CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO E DO CONGRESSO QUE PARA AGRADAR O CAPITAL AVANÇA CONTRA OS DIREITOS DA CLASSE TRABALHADORA**

**FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!**

[www.facebook.com/sindipaipatinga](http://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)